

Iberdrola adquire seu maior parque eólico onshore do mundo com 1.000 MW na Austrália

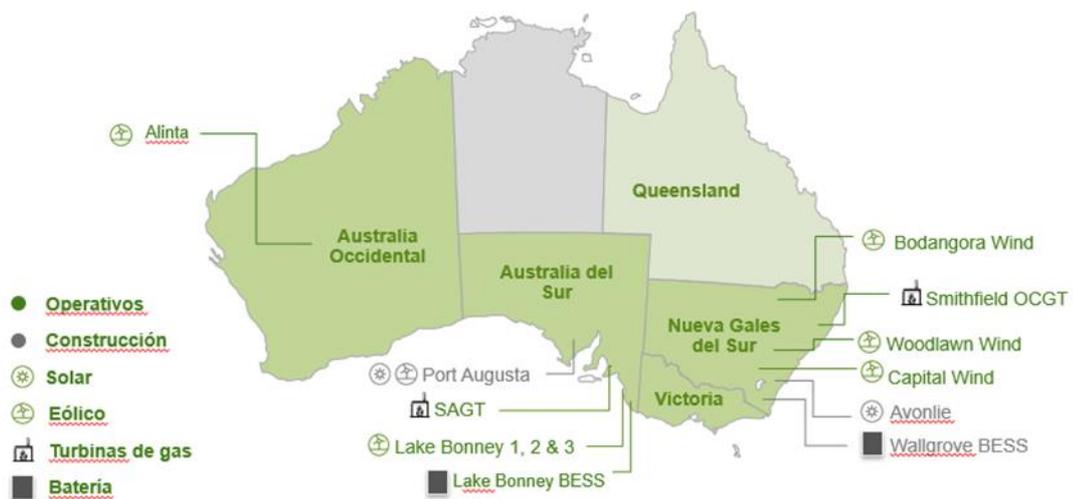
- Graças a esta aquisição, a empresa conta atualmente com um portfólio de mais de 3.000 MW na região
- O parque, com mais de 50.000 hectares, já completou seus estudos meio-ambientais

21/04/2022

A Iberdrola dá mais um passo em seu compromisso com as energias renováveis. A empresa adquiriu os direitos do seu maior parque eólico do mundo, com 1.000 MW. O parque eólico Mount James está localizado no norte de Queensland, na Austrália, a cerca de 80 quilômetros ao norte de Hughenden. O acordo marca um passo importante no compromisso da Iberdrola com Queensland.

North Queensland possui abundantes recursos eólicos e solares, grandes extensões de terra pouco povoada e uma força de trabalho especializada na construção e operação de projetos de infraestrutura energética de grande escala. Para a Iberdrola, esta região desempenhará um papel importante no cumprimento da meta de descarbonização econômica do país, que contempla um 50% de energia renovável até 2030, e também tem o potencial de se tornar um importante polo de hidrogênio verde e um corredor de exportação de materiais verdes.

Um agente estratégico na Austrália: os ativos em construção e em operação da Iberdrola no país



Como os quase 25 GW de geração térmica a carvão estão sendo desativados e saindo do Mercado Nacional de Eletricidade, será necessário um investimento significativo para substituir toda essa capacidade de geração. Neste contexto, o projeto eólico Mount James se torna assim um dos principais ativos de energia limpa na estratégia de crescimento da Iberdrola na região.

Comprometidos



Cuida del medio ambiente.
Imprime en blanco y negro sólo si es necesario.

Já foram concluídos estudos ambientais nos 50.000 hectares do local do projeto eólico Mount James, o que permitirá que o parque eólico seja projetado de forma que evite áreas sensíveis do ponto de vista ambiental e patrimonial. Além disso, estão sendo processadas todas as licenças para a construção do projeto.

A posição competitiva da Iberdrola no mercado australiano se distingue pela disposição de investir não apenas em capacidade renovável, mas também em tecnologias que permitam o crescimento de energia limpa, ofertas de produtos focadas no cliente e uma infraestrutura energética mais ampla. Até o momento, isso foi alcançado oferecendo aos clientes comerciais e industriais acordos de fornecimento totalmente firmes apoiados pela geração de energia renovável.

Iberdrola, líderes na Austrália

O grupo Iberdrola se tornou um dos líderes no mercado australiano de energia renovável após a aquisição da Infigen Energy em 2020, agora Iberdrola Austrália, uma empresa de energia renovável verticalmente integrada com 940 MW de capacidade instalada. O grupo também incorporou a Avonlie, um projeto fotovoltaico de 245 MW (dc) em Nova Gales do Sul; e alcançou o *Final Investment Decision* em grandes projetos de desenvolvimento como o Parque de Energia Renovável de Port Augusta (PAREP), uma usina eólica/solar híbrida de 320 MW na Austrália do Sul, e o Parque Solar Avonlie. No final do ano passado, adquiriu a [Autonomous Energy](#), uma empresa líder em soluções inteligentes. A Iberdrola também tem uma carteira de mais de 3GW de projetos na Austrália em várias tecnologias, em diferentes estágios de desenvolvimento e localizados nos estados de New South Wales, South Australia e Queensland.

Como parte de seus projetos mais emblemáticos na região, a Iberdrola está construindo o [Port Augusta](#), na Austrália do Sul, sua primeira planta híbrida solar-eólica do mundo. Trata-se de uma instalação renovável que combinará um parque eólico de 210 MW de capacidade instalada e uma usina fotovoltaica de 107 MW, e que gerará, quando entre em funcionamento, energia limpa suficiente para suprir a demanda anual de 180.000 casas australianas.

Este projeto fará da Iberdrola a líder do mercado na região da Austrália do Sul em termos de capacidade instalada. A empresa também venderá a energia produzida por Port Augusta a clientes industriais do país.